

Tecnologia como meio de avaliação educacional (2)

Dando continuidade à conversa iniciada no mês passado, apresentamos as outras duas estratégias recomendadas aos gestores por Andrew Miller, professor da Buck Institute for Education, EUA, para preparar seus professores para acompanhar a integração da tecnologia aos sistemas educativos, de modo a utilizá-la também como recurso útil para as atividades de avaliação. São elas:

1- Use tecnologia nos processos avaliativos. Um aspecto importante da integração pedagógica da tecnologia diz respeito ao seu uso intencional e significativo para a avaliação. Nesse caso, ela deve ser utilizada para processos que avaliem o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas, bem como a criatividade e a colaboração com o trabalho pedagógico e com o conteúdo a ser aprendido. É possível integrar a tecnologia às atividades docentes para avaliação formativa que podem ser utilizadas para acompanhar o processo de construção de conhecimento do aluno. Por exemplo, além das perguntas tradicionais de avaliação apresentadas via computador, o professor pode integrar a gravação de áudio e/ou vídeo para que os alunos registrem sua reflexão sobre o que e o quanto aprenderam. O importante é que as ferramentas disponíveis sejam utilizadas para construir um processo avaliativo que vá além do simples teste de conteúdo.

2- Integre atividades de preparação para as avaliações às atividades diárias de aprendizagem. Em geral, as atividades preparatórias para os grandes momentos de avaliação da aprendizagem acontecem uma ou duas semanas antes das provas. Porém, os professores podem preparar seus alunos diariamente. Existem programas de computador elaborados com esta finalidade em particular. Eles oferecem diferentes formatos de questões que podem ser utilizados no dia a dia do processo de construção de conhecimento dos alunos. Essa iniciativa modifica o modelo pedagógico isolado de preparação para o teste para oportunidades continuadas que correlacionam questões avaliativas ao processo de aprendizagem que está sendo desenvolvido em sala de aula.

A adoção das estratégias apresentadas vem se tornando cada vez mais importante, mesmo porque essa demanda vem se materializando sob a forma de políticas públicas, criando assim a necessidade de que os professores as desenvolvam no seu cotidiano docente, uma vez que a competência atual, em relação ao uso pedagógico da tecnologia, implica sua utilização em processos avaliativos da aprendizagem e também em relação ao seu emprego, que devem ser conduzidos de maneira significativa e com intencionalidade pedagógica. ■



Lígia Silva Leite

Pós-doutora em Tecnologia Educacional e professora adjunta em cursos de mestrado e doutorado
ligialeite@terra.com.br